

Fernando Pessoa

Visitei o museu Fernando Pessoa na casa onde ele morreu localizada na rua Coelho da Rocha, 16 em Lisboa.

Fernando Pessoa (1888-1935) nasceu em Lisboa em frente ao Teatro São Carlos e morreu na mesma cidade aos 47 anos de idade.

Fernando Pessoa escreveu o livro "A mensagem" em 1934, no café chamado "A Brasileira" do Chiado localizado na Praça do Comércio em Lisboa, que tive a ocasião de visitar e escutar os estudantes de Coimbra com suas capas pretas e instrumentos musicais tocando músicas portuguesas. Tinha me sentado perto de uma estátua de bronze mostrando Fernando Pessoa sentado.

Visitando o museu de Fernando Pessoa, em cinco andares, vimos como o mesmo era pobre. Praticamente deixou umas arcas, uma estante, uma mesinha, uns livros de poetas portugueses e estrangeiros e mais nada.

A bibliotecária contou que os brasileiros é que mais admiram Fernando Pessoa. Fazem dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado. Disse que os brasileiros é que descobriram Fernando Pessoa.

Informou ainda que Fernando Pessoa tinha 70 heterônimos e não 25 como tinha aprendido. Mais tarde lendo um livro feito pelo brasileiro José Paulo Cavalcanti Filho sobre Fernando Pessoa, soube que teve 127 heterônimos, inclusive umas quatro mulheres.

Em cada nome que assumia tinha uma personalidade diferente: Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Álvaro de Campos, Bernardo Soares, Antônio Mora, Vicente Guedes, Carlos Otto etc. Alguns heterônimos têm até data de nascimento como Álvaro Caeiro, Álvaro de Campos.

Quando Fernando Pessoa morreu tinha em vários baús mais de 30.000 páginas de artigos, críticas e estudos. Algumas sem valor e em outras foram coligidas e transformadas em livros.

Fernando Pessoa escreveu poesias em inglês, pois morou com sua mãe e irmãos em Durban na África do Sul.

Nós brasileiros sempre ficamos em dúvida para saber quem é melhor Fernando Pessoa ou Camões.

Quando estudava no científico em São Paulo no Jardim Penha de França, Colégio Ateneu Rui Barbosa, que hoje não existe mais, um professor de português fez uma palestra no colégio das Freiras sobre Fernando Pessoa e eu fiquei impressionado. O professor tinha ido a Portugal estudar Fernando Pessoa e a partir daí fui lendo tudo o que ele escreveu com exceção das poesias escritas em inglês as quais as li já traduzidas para o português. Lembro que o professor, baseado em Pessoa, comentava que o homem é um ser incoerente.

Para se ver alguma coisa de Fernando Pessoa, vamos mostrar um pedaço da poesia denominado "Autopsicografia"

*"O poeta é um fingidor
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente"*

Existe outra poesia muito interessante em que Fernando Pessoa compara o Tejo com um rio de uma aldeia qualquer.

*"O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,
Mas o Tejo, não é mais belo que o rio que corre pela minha
aldeia*

Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia"

A aldeia de Fernando Pessoa era somente a área da casa onde morava em frente ao Teatro São Carlos.

Fernando Pessoa era um solteirão e bebia muito. Era magro, tinha um bigodinho gozado, usava óculos e um chapéu.

Pessoa era uma pessoa complicada, pois, acreditava em tudo que era místico. Acreditava em astrologia, fez cursos sobre teosofia, gnose, maçonaria, rosa-cruz e outros que não sabemos.

Considerava-se um médium e chegou a tentar escrever o que os espíritos lhe indicavam e alguns dizem que os heterônimos são mensagens de espíritos. Deixou nas arcas muitas páginas escritas pelos espíritos, mas sem valor literário.

Pessoa gostava tanto de Astrologia que até montou uma firma para vender cálculos astrológicos, mas não vendeu nenhum e ainda existem, portanto 318 deles que estavam dentro da arca.

Pessoa chegou a elogiar a escravidão dos negros e depois em um poema em inglês, ficou contra.

Fernando Pessoa era homossexual e isto está bem acentuado em um poema em inglês denominado Daisy. Pessoa chegou a editar um livro de um homossexual português da época em sua incipiente editora que logo faliu, sendo criticado e ofendido nas ruas de Lisboa.

Quando surgiu a ditadura de Salazar em Portugal escreveu um livro de 16 páginas chamado "Interregno" publicado em 1928 elogiando a ditadura e mais tarde a criticou. Criticou o comunismo e o cristianismo e devido a todas estas atitudes era criticado pelos intelectuais portugueses e só sendo admirado pelos brasileiros que não o conheciam bem.

Fernando Pessoa era Sebastianista como o Padre Vieira e escreveu um poema muito bonito chamado o Quinto Império. D. Sebastião foi aquele rei português que foi derrotado na Batalha de Alcacer-Quibir e que seu corpo nunca foi encontrado e até hoje existem pessoas aguardando o seu retorno.

Pessoa uma vez se associou a um mago da Inglaterra chamado Aleister Crowley, chegando os dois, a inventar o suicídio de Aleister sendo que o próprio Pessoa escolheu o local do falso suicídio. O objetivo de Aleister era escapar dos credores na Inglaterra com sua suposta morte e de Fernando Pessoa era escrever um livro sobre a morte de Aleister e ganhar muito dinheiro. O nome de Aleister Crowley tem muitas lembranças recentes, entre elas, o uso de sua foto em dois discos dos Beatles.

Outro fato que nós brasileiros não sabemos é que Fernando Pessoa se julgava um supra-Camões e seu sonho era ganhar o prêmio Nobel de literatura que nunca veio e nem foi indicado. Em minha opinião admiro mais Fernando Pessoa do que o próprio Camões.

No que se refere à maçonaria não se tem informação se Pessoa era maçom, mas o mesmo escreveu no jornal Diário de Notícias defendendo o fechamento de todas as lojas maçônicas em Portugal em 21 de maio de 1932 pela Lei 1901 da "Ilegalização das Sociedades Secretas". Alguns afirmam que Pessoa nunca foi maçom, pois, a maçonaria não aceita ateus em sua ordem. Visitei em Portugal uma loja maçônica de Lisboa que foi destruída pela ditadura de Salazar, onde vi as duas colunas J.B. tombadas. Pensava Salazar que com isto destruiria a maçonaria portuguesa, mas a mesma continuou a se reunir no oceano Atlântico além das 12 milhas em um navio Inglês.

É interessante nos argumentos de Fernando Pessoa em defesa da maçonaria é que estranhava como um poder menor como Portugal poder fechar um poder maior que é a maçonaria e pregava um boicote mundial dos maçons a Portugal.

Na primeira guerra mundial, Fernando Pessoa se pronunciou a favor da Alemanha sendo muito criticado por isto.

Fernando Pessoa foi uma pessoa complicada e os seus poemas em português são os melhores da língua portuguesa. Quanto aos poemas em inglês pelo que li pelos especialistas, não são tão bons como os feitos na nossa língua portuguesa, que modéstia a parte é a mais linda do mundo.

Morreu em Lisboa com 47 anos de idade no dia 30 de novembro de 1935 de cirrose hepática, pois, bebia muito.

Engenheiro Plinio Tomaz
15 de abril de 2013